

ATA DA 64ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezanove dias do mês de fevereiro de 1999, na sala do CAP/ sob a presidência do Comandante-de-Mar-e-Guerra Roberto Agnese Fayad, com a presença dos Conselheiros Osiris Stenghel Guimarães, Luiz Ivan de Vasconcellos, Pedro Bueno de Camargo, Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira, Wilson Moraes da Silva, José Roberto Almeida Corrêa, José Manoel Chaves, José Carlos Gomes Carvalho, Carlos Roberto Frisoli, José Silvio Gori, Júlio Monteiro de Souza, Edmund Fatuch, Leopoldino de Abreu Neto, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina. **ABERTURA DA REUNIÃO** : O Sr. Presidente abriu os trabalhos e deu boas vindas aos Conselheiros. Sobre eventuais dificuldades em 99 disse que o CAP, pelo trabalho de seus membros, com certeza as superará. **APROVAÇÃO DA ATA**: Submetida a apreciação dos Conselheiros, a Ata da Reunião Anterior foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE** : **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA** : Alceu Claro Chaves e Luiz Fernando de Oliveira Mazzitelli. **OPERADORES PORTUÁRIOS** : Estão qualificados 77 Operadores Portuários. **FUNDO DE DRAGAGEM** : Pelo relatório e demonstrativo da Receita/despesa do Fundo de Dragagem o saldo apresentado no mês de janeiro é de R\$2.263.451,05 (Dois milhões, duzentos e sessenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e cinco centavos); **CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA** : **Ofício 08/99 - CAP de 25/01/99** encaminhando à Comissão de Acompanhamento de Dragagem cópia do ofício 011/99 da APPA de 22/01/99, contendo solicitação para utilização dos recursos do Fundo de Dragagem, destinada a realização dos embrechamentos na área do cais comercial; **Ofício 09/99 - CAP de 25/01/99** encaminhando Ata da 62ª Reunião Ordinária e Relatório de Arrendamentos da APPA ao Ministério dos Transportes - MT - Secretaria dos Transportes Aquaviários - conforme solicitação daquele Ministério. **Ofício 10/99 - CAP de 26/01/99** encaminhando à Comissão de Acompanhamento de Dragagem, para conhecimento, cópia do ofício nº 024/99 da APPA de 27/01/99, dirigido à Capitania dos Portos que consigna as sugestões dos novos calados e condicionantes a serem praticadas no Cais Público, e cópia de Fax nº 24/99 da APPA ao Sr. Roberto Figueira Carvalho acusando recebimento de Relatórios sobre o encerramento dos serviços de dragagem. **Ofício 11/99-CAP de 27/01/99** à Comissão de Acompanhamento de Dragagem encaminhando, para conhecimento, cópia do ofício nº025/99 da APPA de 27/01 e seus anexos - Relatórios da DHN referentes Convênios assinados com a APPA e cópia do Fax nº 027/99 da APPA encaminhado ao Sr. Victor Manoel Simões Pinto, Presidente do Sindicato das Agências de Navegação do Estado referenciado no uso do Bow Thruster. **Ofício 12/99 - CAP de 10/02/99** à Comissão de Tarifária e Orçamentária, encaminhando para manifestação, cópia do ofício assinado pelo Bloco dos Trabalhadores referente ao Terminal Handling Charge , THC - contendo, ainda, um trabalho de Consultoria feito por Marítima Consultoria, Empreendimentos e Participações Ltda, "*julgado de significativa importância e peso na composição do Custo Portuário*"; **Ofício Circular 01/99 - CAP de 10/02/99** aos Conselheiros do CAP, dando conhecimento da correspondência recebida do Bloco dos Trabalhadores sobre o tema : "*Marginalização do Trabalhador Portuário - Vigência da Convenção Pré-Existente*". **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** : **Ofícios nºs 011/99 de 22/01/99, 024 e 025/99 de 27/01/99 e cópia do ofício nº 057/99 de 15/02/99 da APPA**, dirigido ao SINDOP manifestando aquele Sindicato sua preocupação diante da possibilidade da deflagração de uma greve no Porto de Paranaguá em razão de desacertos nas negociações do *Novo Acordo Coletivo de Trabalho entre o SINDOP e o*

Sindicato dos Estivadores. A APPA apela para que seja encontrada uma rápida solução negociada. **ORDEM DO DIA :** O PROHAGE : Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. André Luiz da Rocha Pombo - Coordenador da Comissão Local do PROHAGE e este iniciou informando as razões pelas quais não houveram as reuniões de Dezembro/98 e Janeiro e sobre a de Fevereiro, sem quorum, para aprovação de uma Ata, apesar da presença de representantes de vários Ministérios. Disse que dois assuntos foram levados ao PROHAGE por Despachantes Aduaneiros. O primeiro refere-se a cobrança do THC pelo TEVECON que, segundo denúncia, as agências continuam cobrando pela tarifa antiga, quando deveriam repassar ao exportador/importador apenas o valor estabelecido pelo Consórcio e que consta da licitação. Disse que conversou com o Superintendente da APPA e este pediu um caso concreto. Destacou o esforço que os órgãos públicos vêm fazendo para que diminuam os custos nos portos, daí a razão do PROHAGE desejar saber o porquê dessa cobrança adicional. O segundo assunto relaciona-se com a demora das desovas e que envolve o Porto, a Receita e, indiretamente, os Operadores Portuários. A APPA informou que a reclamação não era procedente e que as desovas de contêineres acontecem dentro do prazo estabelecido. A APPA, através do superintendente, solicitou que seja apresentado um caso concreto. Referiu-se, ainda, à demora na liberação de contêineres que atrapalha a exportação, e destacou o esforço da Receita Federal nos trabalhos de fiscalização, especialmente na exportação, que não obedece ao mesmo rigor da fiscalização feita na importação e comentou sobre a necessidade dos Despachos chegarem à Receita com antecedência de 36 horas, além de outros procedimentos administrativos. Colocou o PROHAGE e a Receita a disposição do Conselho a fim de encontrar soluções que melhorem o fluxo do Comércio Exterior. O Sr. Presidente ao encerramento da participação do Dr. André Luiz disse que o PROHAGE continua sendo de grande importância para o governo federal que estimula a todos apresentar sugestões e reclamações que conduzam a melhoria da produtividade, e redução de custos nos portos. A Conselheira Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira, disse que o Bloco dos Trabalhadores encaminhou expediente ao CAP relacionado com o THC pois é pensamento do seu Bloco que o THC em Paranaguá é alto e merece que o CAP estude as razões desse preço. O Sr. Presidente informou que recebeu referido expediente e, como é a praxe, o encaminhou a Comissão devida, no caso a, *Tarifária e Orçamentária*. Disse também que, a esse respeito, recebeu do Superintendente da APPA um documento manifestando a posição da APPA sobre o THC e sobre o que foi acrescentado no documento dos Trabalhadores. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli referindo-se à questão do THC, disse que ele existe em todos os portos do mundo. Em Paranaguá ele é a transformação da *Taxa de Capatazia* e considera-o caro. Disse que Pré-Stack é uma das cobranças que encarecem o THC e o exportador quando faz o Contrato de Afretamento já sabe que vai pagar o THC. Todavia, ele pode, amparado na legislação, não contratar o THC do Armador. As licitações que são feitas nos portos brasileiros permitem que ele contrate o frete marítimo com o Armador e pague o THC diretamente para o Arrendatário, ou Operador ... etc.. Ele não é obrigado a pagar ao Armador. Depois informou que há um movimento na Comissão de Portos objetivando que o exportador contrate o frete marítimo com o Armador e, o THC, diretamente com o Operador Portuário. Enfatizou que a questão é comercial tratada livremente entre as partes. Acha que a função do CAP é tentar diminuir as despesas que compõem o THC. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho com o objetivo de não esgotar o assunto e para não influenciar a decisão da Comissão encarregada sugeriu que o CAP aguardasse seu pronunciamento. O Conselheiro José Silvio Gori disse existir desinformação por parte de alguns representantes e que deve ser feito um esforço por parte de todos buscando bem informar aos Usuários do Porto. O Conselheiro Carlos

Roberto Frisoli sugeriu que fosse eliminado o Pré-Stack. Isso diminuiria o THC.

RELATÓRIO GERENCIAL : Após distribuição ao CAP foi lido pelo Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos o seguinte relatório do mês de Janeiro: **Movimento de Mercadorias:** Carga Geral - 244.423 ton; destaques: madeira e açúcar; Granel Líquido (Paranaguá) - 393.854 tons, destaques, farelo, fertilizantes, soja e açúcar; (Antonina) - Fertilizantes 31.002 tons; Caminhões no Pátio: 3.186; Vagões - descarga no Corredor 62; Contêineres (TEU's) 13.981 tons; Veículos Descarregados: Volks 6.034, Renault, 2218, Audi 7, Chrysler 88 (IMP) e 66 (EXP). Movimento de Navios - 135; Tempos de Espera: Carga geral, Fertilizantes e Full-Contêineres, zero dias) Corredor : 12 dias (em razão da manutenção) **Fatos Relevantes:** Em 07/01/99, foi publicado Edital de Licitação para Contratação dos Serviços de Batimetria ; O Shiploader destinado ao Corredor, de exportação vindo da China tem previsão de chegada para 27/02/99; o Terminal de Açúcar foi licitado em 08/01/99 e a firma vencedora foi PASA - Paraná Operações Portuárias S/A. Encontra-se em início de construção a Nova Sub-Estação da Copel de 138 KV. Sobre o Corredor as obras de Remodelação estão sendo aceleradas e até março deverão estar concluídas. Atendendo indagação do Conselheiro José Silvio Gori, o superintendente da APPA, Engº Osiris Stenghel Guimarães informou que a Flutrans encerrou suas atividades e a APPA está diligenciando, afim de encontrar uma empresa que possa fazer esse trabalho mesmo que precariamente e, concomitantemente, está providenciando a realização de uma nova Concorrência. Com a saída da Flutrans a APPA assume a responsabilidade (provisoriamente) na gestão do alfandegamento a fim de não prejudicar a operação. Depois informou que existe uma empresa interessada em fazer aqueles serviços. O Conselheiro Júlio Monteiro de Souza solicitou que fosse incluído no Relatório Gerencial da APPA a movimentação de Granéis Líquidos, a partir do próximo mês. O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos informou a Previsão de exportação de soja e farelo para este ano: Soja 5.2 a 5.5 milhões de toneladas e farelo 5.0 a 5.2 milhões de toneladas.

Relatório das Comissões: O Sr. Presidente referindo-se ainda a questão do THC, que se encontra na Comissão Tarifária e Orçamentária para manifestação, insistiu para que os Conselheiros, membros de outras Comissões que possam contribuir no estudo a ser feito, sejam convidados a participar das suas Reuniões. Em seguida aprovou a indicação do Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins para fazer parte da Comissão de Acompanhamento de Dragagem em substituição a Júlio Monteiro de Souza. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli quis saber como se encontra o Estudo a respeito dos incentivos à Cabotagem. O Sr. Presidente disse que iria conversar com o relator da Comissão de Atração de Cargas...a respeito.

Assuntos Gerais : O Sr. Presidente informou ao Conselho que, neste mês de fevereiro, aconteceu uma Reunião sobre a Segurança da Navegação e que foram aprovados os calados dos berços do Cais Comercial com algumas alterações e deverá ser homologado pela Autoridade Portuária. Na mesma reunião foram aprovadas modificações nas Normas de Tráfego e Permanência no Porto. Outro assunto objeto de discussão foi a questão do uso do Bow Thruster que a APPA vem resolvendo em cada berço. A esse respeito o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães disse que o assunto é da competência da Autoridade Portuária e que cabe ao Porto verificar as condições do cais que não é novo e que a APPA vem realizando um ingente trabalho de embrechamento, daí o porquê das restrições feitas ao uso do Bow Thruster. Depois, informou que alguns trechos do Cais já foram liberados. O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos informou que em muitos portos nacionais e internacionais seu uso não é permitido e em outros (citou Nantes, Antuérpia e Livorno) o uso obedece a algumas condicionantes que visam preservar o Cais. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli referiu-se a demolição dos armazéns já autorizada e quis saber da situação, tendo o superintendente Osiris Stenghel Guimarães informado que a principal causa é o custo das demolições em torno de 500 mil reais ou 3 milhões de reais para os 6 armazéns. Depois informou que um

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

desses armazéns vem sendo utilizado pela Receita Federal, para desova de contêineres, mas que o assunto continua na pauta. O Conselheiro Carlos Frisoli solicitou que a APPA participe da Feira Intermodal em São Paulo, e foi informado pelo Conselheiro e Superintendente da APPA que a falta de recursos é que determina essa ausência nas Feiras. Acha que deve haver uma união entre a APPA e empresários, ligados à atividade portuária e que a promoção seja feita pela Comunidade Portuária. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho, aduzindo, ressaltou a importância do marketing e os seus resultados. Citou como exemplo os Moveleiros de Arapongas que, a partir de uma Exposição num Parque próprio construído para esse fim, venderam na 1ª Feira 160 milhões de dólares. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães deu conhecimento ao CAP da visita de uma delegação de LIVORNO que tem interesses comerciais Paraná e convidou os Conselheiros a participar de uma reunião na FIEP - em Curitiba dia 23 às 14:00 e na ACIAP no dia 25/02 às 20:00 horas. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradecendo a presença dos Senhores Conselheiros encerrou a reunião marcando a próxima para o dia 19 de março à 10:00 na sala do CAP, tendo eu Ivamy Marés da Costa lavrado a presente Ata que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais Conselheiros.

